



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Curso de Graduação Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT/ICTIN)
Trevo Rotatório Professor Edmir Sá Santos , Campus Universitário - <https://ufla.br>
Lavras/MG, CEP 37203-202

Ata da 16ª Reunião ordinária do Colegiado do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de Lavras.

Campus São Sebastião do Paraíso / MG

Às 9 horas e 30 minutos do dia dezessete de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os membros do Colegiado do BICT para a 16ª Reunião Ordinária, sob a presidência da Profª. Ana Claudia Festucci de Herval, coordenadora do BICT. A reunião foi realizada por videoconferência, no endereço eletrônico:

<https://meet.google.com/iaj-dmqf-ynj>, transmissão pelo link:

stream.meet.google.com/stream/fa4eaf0c-5f15-4c3e-a287-859cd0a6c2ae, com a

presença dos seguintes membros: Gustavo Hallwass (Vice-Coordenador do BICT);

Henrique Luis Moreira Monteiro (Coordenador do curso de Engenharia Elétrica);

Erivelton Antonio dos Santos (Coordenador do Curso de Engenharia de Produção);

Neumar Costa Malheiros (Coordenador do Curso de Engenharia de Software), Isadora

Bernardo Resende (discente). A Sra. Presidente abriu a reunião agradecendo a

presença de todos e apresentou os pontos de pauta a serem discutidos e deu as boas-

vindas ao Prof. Erivelton, que agora está à frente da coordenação da engenharia de

produção. **Primeiro ponto de pauta:** aprovar a ata da 15ª reunião ordinária. A ata

da 15ª reunião ordinária foi aprovada com a seguinte retificação, conforme solicitado

pelo Prof. Neumar: onde constava "após deliberações", foi incluída a especificação das

deliberações, a saber: "Após a avaliação das documentações, o colegiado aprovou a

indicação da discente para concorrer ao mérito acadêmico com nota final de 19,9". O

Prof. Neumar recomendou que a redação da ata sempre reproduza fielmente o texto

presente no processo, a fim de garantir clareza e facilitar a consulta em caso de

necessidade. Aprovado após correções. **Segundo ponto de pauta:** referendar a

Portaria nº 18. O segundo item da pauta consistiu em referendar a Portaria nº 18, que

não havia sido aprovada na reunião anterior. Para contextualizar a questão, a Portaria

nº 17 visava a composição de uma equipe para trabalhar nos tópicos de um concurso

na área de ciências biológicas, definindo a área, a titulação exigida e os temas

propostos para a vaga, a qual o BICT aparentemente tinha interesse. A Portaria 18 foi

elaborada *ad referendum* do colegiado e encaminhada à congregação, tendo em vista

a iminente abertura de um novo edital para concurso de vagas. Contudo, entre a saída

da portaria do colegiado e sua aprovação pela congregação, surgiu um entendimento

entre a equipe e os coordenadores envolvidos nos cursos de que poderia ser

inadequado prosseguir com a abertura de uma vaga de concurso nessa área. Assim,

tornou-se necessário suspender esse trabalho, a fim de que, no futuro, a questão

pudesse ser reavaliada. O Professor Henrique informou que, juntamente com a equipe

de elétrica, foi realizado um levantamento da matriz curricular, resultando na remoção

de parte da carga horária destinada à biologia. Com essa alteração, a carga horária

disponível para dois professores na área de biologia foi reduzida. Além disso,

considerou-se que, com a chegada das novas turmas, o Professor Gustavo enfrentaria

uma carga horária elevada. Ao analisar o primeiro artigo da portaria, o Professor Henrique destacou que a manifestação favorável aos levantamentos realizados pela comissão não implicava na abertura imediata de um concurso. Ele alertou que, caso um concurso para a área de biologia fosse aberto naquele momento, o professor selecionado poderia permanecer por até 35 anos, resultando em uma carga horária muito baixa para os docentes de biologia. Assim, a proposta inicial era não abrir o concurso. Foi sugerido que se aguardasse uma análise mais aprofundada das engenharias e do colegiado do BICT antes de decidir sobre a abertura do concurso. A portaria poderia ser aprovada, e em uma reunião futura, discutir-se-ia a viabilidade da abertura do concurso, após uma nova avaliação da matriz curricular e da carga horária relacionada à biologia. Professor Henrique também comentou que poderiam pensar na possibilidade de contratar um professor substituto para auxiliar o Professor Gustavo, evitando que sua carga horária se tornasse excessiva com a entrada de novas turmas, até que uma decisão sobre o concurso fosse tomada. A proposta do Professor Henrique foi, portanto, aprovar a portaria, mas aguardar uma discussão sobre a matriz curricular antes de propor a abertura do concurso na área de biologia. O Professor Gustavo observou que, quando se considerou a abertura do concurso, o contexto era diferente do atual, destacou que, mesmo que a abertura do concurso para a área de meio ambiente e ciências biológicas se torne necessária, os critérios poderão precisar de ajustes em função do redimensionamento das demandas. O trabalho foi realizado com uma perspectiva distinta, e o futuro dependeria da evolução das necessidades, especialmente em relação às demandas das engenharias. Assim, o Professor Gustavo propôs que se aprovasse o trabalho realizado, mas que, no momento, não seria viável prosseguir com a abertura do concurso. O Professor Erivelton sugeriu que, se possível, fosse feita uma espera para reavaliar os tópicos em um momento futuro, o que seria benéfico para o curso de Engenharia de Produção. A Sra. Presidente reiterou que o Prof. Diego Marin, apesar de ter sido contratado para uma vaga com perfil de engenharia agrícola, possui formação em engenharia ambiental e, portanto, atende a algumas das demandas levantadas na Portaria nº 18. Manifestou-se, ainda, favorável à proposta de aguardar para melhor avaliar a real necessidade de abertura de um novo concurso para o BICT. Na sequência, aproveitou a oportunidade para solicitar aos coordenadores do segundo ciclo que auxiliem na definição das demandas e necessidades dos cursos, tendo em vista os ajustes de matrizes curriculares e a necessidade de reavaliar as vagas existentes. Após ouvir as sugestões e ponderações de todos os presentes, a Portaria nº 18 foi referendada. O Prof. Neumar solicitou esclarecimento sobre como as coordenações de segundo ciclo se manifestariam em relação às demandas ou alterações nas matrizes curriculares. A Sra. Presidente esclareceu que seria necessário avaliar com mais calma as reestruturações dos cursos de segundo ciclo que estavam sendo planejadas. Ela destacou a importância de considerar cuidadosamente as demandas factíveis no momento, a fim de evitar escolhas erradas, especialmente se o BICT não puder suprir as necessidades das engenharias no futuro. A Sra. Presidente mencionou que, em cenários atuais, a própria engenharia elétrica já havia manifestado a necessidade de mais carga horária em determinadas áreas cobertas pelo BICT, como cálculo, afirmou que seria necessário contar com o apoio das coordenações para avaliar quais demandas seriam mais urgentes, antes de considerar a perspectiva do BICT. O Prof. Neumar sugeriu que, para evitar que todos trabalhassem em questões muito complexas e que, posteriormente, o trabalho fosse perdido, a organização deveria ser feita em conjunto com o instituto.

Ele ressaltou que as mudanças em um curso têm efeitos nos outros cursos e nos docentes de outras áreas, sendo necessário tomar decisões de forma conjunta, buscando a direção da unidade para orientar e produzir propostas de forma eficiente e em tempo hábil. Com base nessa sugestão, a Sra. Presidente propôs que, no início do semestre, fosse organizada uma reunião entre a direção e as coordenações para alinhar expectativas e tomar decisões em conjunto. **Terceiro ponto de pauta:** Avaliação das Componentes Curriculares Complementares (CCCs) e Atividades Curriculares Complementares de Extensão (CCEs) da discente Isadora B. Rezende. Compete ao colegiado avaliar e deferir as atividades anexadas pelos discentes do BICT para validar as horas cumpridas de componentes complementares e atividades de extensão. A aluna Isadora protocolou via SEI e anexou todos os formulários e certificados tanto das CCCs quanto das CCEs. Foram realizadas conferências e a proposta era de deferimento ou indeferimento para validação dessas horas complementares. A discente comprovou uma carga horária até superior à necessária. Após análise, a proposta foi de aproveitamento das horas cursadas pela discente. Caso houvesse alguma dúvida, os documentos estavam na pasta para avaliação e homologação por todos. De acordo com a proposta de aprovação da homologação das horas complementares e de extensão da discente Isadora, as horas foram aprovadas. **Assuntos gerais: Organização do calendário de reuniões do colegiado.** Foi sugerido que as reuniões sejam realizadas bimestralmente, com a definição de dois horários fixos para cada semestre, e a possibilidade de convocar reuniões extraordinárias, caso haja necessidade. As datas sugeridas para as reuniões bimestrais são 25 de abril e 4 de julho, todos de acordo. **A despedida de Isadora como representante discente do colegiado.** A Sra. Presidente, agradeceu a Isadora por sua participação nas reuniões e anunciou que, a partir do próximo semestre, Letícia Cardoso Mendonça Mustafá Awawdeh, suplente de Isadora, assumirá a função. **Prévia da recepção de calouros.** Alguns aspectos ainda não puderam ser decididos, pois dependiam de deliberações das pró-reitorias, como a presença de um representante na unidade e a participação do reitor ou vice-reitor. Além disso, devido à colação de grau da primeira turma, haveria a possibilidade de alteração na ordem da acolhida aos calouros. Ressaltou-se a importância de sugestões que poderiam passar despercebidas pela coordenação. Este semestre contará com a calourada solidária, já combinada com o Prof. Dione para a manhã de quarta-feira, com transporte já solicitado. A novidade seria que, conforme decisão do CONGRAD e do CEPE, a semana de recepção de calouros será letiva para todos os alunos, com ministração de aulas, já para os calouros, os dias serão letivos, sem aulas, pois terão atividades obrigatórias de recepção. Na quinta-feira, toda a unidade terá um dia letivo sem aulas, promovendo a interação entre docentes, discentes e calouros. A Sra. Presidente sugeriu dedicar esse dia às atividades relacionadas aos projetos de extensão, incluindo os núcleos, e talvez transferir os encontros dos coordenadores de segundo ciclo para quinta-feira, solicitando sugestões para a organização deste dia. O Prof. Erivelton sugeriu manter os encontros com os coordenadores na terça-feira e, na quinta-feira, separar o momento por cursos, permitindo que cada curso organize atividades de apresentação e que os veteranos também se organizassem em núcleos para promoverem um encontro com os calouros, favorecendo uma conexão maior entre eles. O Professor Neumar perguntou se a colação de grau estava confirmada para o dia 21/03 e a Sra. Presidente confirmou, mencionando que a reitoria manifestou a possibilidade de realizar a cerimônia na sede junto com outras unidades acadêmicas. A discente

formanda Isadora foi consultada e expressou preferência para que a cerimônia ocorresse localmente. Apesar de ainda não haver uma definição, a Professora Ana informou que, conforme conversado com o Professor Fernando, provavelmente será atendida a vontade de Isadora e a colação ocorrerá no Campus Paraíso. Isadora comentou que informaram que seria às 15h, mas o local ainda não foi definido. O Professor Neumar ressaltou que participar da colação seria uma atribuição da congregação da unidade. No semestre passado, um ofício foi enviado convidando a reitoria para a recepção de calouros, porém a Sra. Presidente saiu de férias e o Professor Gustavo a substituiu, finalizando as comunicações. A situação se repetirá, pois a Sra. Presidente sairá de férias na próxima quarta-feira posterior a esta reunião, dia 19/02, e será substituída pelo Professor Gustavo na coordenação. Um novo ofício será enviado em nome do colegiado, convidando a reitoria para participar da recepção dos calouros na sexta-feira, que será o mesmo dia da colação de grau: recepção pela manhã e colação à tarde. Caso a reitoria não compareça, será dia letivo. O Professor Neumar sugeriu a troca do tour pelo campus para outra manhã, devido ao calor, e propôs um tour mais completo. A Sra. Presidente sugeriu que o tour ocorresse na terça-feira de manhã, enquanto as conversas com os coordenadores seriam realizadas à tarde, questionou o Professor Neumar sobre quais docentes ele recomendaria para essa atividade, e ele mencionou que poderia consultar uma equipe, sugerindo que conversasse com o Professor Pedro, que havia conduzido o tour na última recepção, pois não sabia de imediato quem seria a melhor indicação. Assim, ficou decidido que o tour pelo campus ocorreria na terça de manhã e a conversa com os coordenadores na terça à tarde. O Professor Neumar também destacou a necessidade de verificar as datas dos concursos que também ocorreriam em março, sugeriu que as atividades de recepção dos calouros deveriam ser menos informativas e mais voltadas para ações que promovam um sentimento de pertencimento e defesa do campus, além de engajar estudantes, professores e técnicos no fortalecimento da marca do campus Paraíso e do ICTIN. Isadora concordou que os alunos deveriam se engajar mais, divulgando e participando ativamente, e observou que a última recepção de calouros foi excessivamente informativa e institucional, resultando em desinteresse nas palestras, enfatizou a importância de uma abordagem mais dinâmica, que permitisse aos novos alunos entenderem o que estava acontecendo e se sentirem parte da universidade. Isadora se ofereceu para criar um banner de divulgação e compartilhar nos grupos para incentivar a participação dos alunos. O Professor Neumar questionou sobre a existência de uma bateria na atlética, mas foi informado que não havia. A Sra. Presidente se comprometeu a trabalhar nas alterações do documento compartilhado e enviar uma versão final prévia, agradecendo as contribuições e sugestões recebidas. Em outro ponto dos assuntos gerais, o Professor Erivelton mencionou que, em conversas com outros docentes, foi solicitado que se pensasse em um cronograma letivo do ICTIN, que incluísse dias de eventos e reuniões para evitar conflitos de agenda. A Sra. Presidente concordou e sugeriu a criação de um documento compartilhado que pudesse ser melhorado ao longo do tempo. O Professor Neumar propôs que o ICTIN mantivesse um calendário institucional por meio da Secretaria Integrada, o que facilitaria o compartilhamento de informações. Ele sugeriu a criação de semanas acadêmicas, onde todos os eventos fossem programados, permitindo melhor organização e participação dos alunos. A Sra. Presidente concluiu que já sugerissem uma semana para que todos tentassem marcar os eventos para não ficarem dispersos ou conforme sugestão do Professor Erivelton, seria mais adequado

aguardar até uma semana antes do início das aulas, uma vez que os planos de ensino ainda estavam em fase de elaboração. O Professor Erivelton destacou a dificuldade de agendar visitas devido à disponibilidade das empresas, e Sra. Presidente concordou, sugerindo que uma semana fosse institucionalizada para facilitar a organização. O Professor Neumar esclareceu que os eventos que ele sugeriu envolveriam todos os coordenadores e alunos, enquanto visitas técnicas seriam eventos isolados. A Sra. Presidente se dispôs a continuar a discussão sobre sugestões específicas e a levar a proposta de calendário do ICTIN para aprovação na congregação. O Professor Neumar concordou que seria necessário consultar os docentes com mais calma, dada a polêmica em torno do assunto. Não havendo mais pontos a serem discutidos, a reunião foi encerrada às 10 horas e 46 minutos, eu, Gustavo Hallwass lavrei a presente ata que, após aprovada, deverá ser assinada por mim e pelos demais membros aprovadores.



Documento assinado eletronicamente por **ANA CLAUDIA FESTUCCI DE HERVAL, Coordenador(a) do Curso de Graduação Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia**, em 25/04/2025, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Letícia Cardoso Mendonça Mustafá Awawdeh, Discente**, em 14/05/2025, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **NEUMAR COSTA MALHEIROS, Professor do Magistério Superior**, em 14/05/2025, às 17:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **GUSTAVO HALLWASS, Professor do Magistério Superior**, em 14/05/2025, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ERIVELTON ANTONIO DOS SANTOS, Professor do Magistério Superior**, em 16/05/2025, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **HENRIQUE LUIS MOREIRA MONTEIRO, Professor do Magistério Superior**, em 16/05/2025, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufla.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0472973** e o código CRC **482388E8**.